

te sugeriu ao sr presidente da Comissão de Viação e Obras Publicas que estude uma indicação a ser enviado ao Executivo no sentido de que o mesmo se interesse junto ao Departamento de Estradas de Rodagem a fim de que a estrada "Fernão Dias" passe por Bauras, aproveitando a ponte do Macaia. Nada mais havendo a se tratar o sr Presidente suspendeu a presente sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima, dia 29 às dezenove horas. Barrrou-se a presente ata. Sala das sessões, 28 de maio de 1953. O secretário Rubem.

Assina,

José Ribeiro Marques
Guilherme Mendes
de F. F. F.
Rafael Ribeiro
Agostinho Martins
Olson Fabrício.
Antonio Ribeiro Filho
Pomelo Teixeira Guimarães.
José Viriato
João Batista de Araújo
Vários outros de Bauras

Ata da oitava sessão da terceira reunião da Câmara Municipal de Bauras, no período legislativo de 1953. No dia 29 de maio, às dezenove horas, reuniram-se na sala das sessões os senhores vereadores. Presentes onze senhores vereadores, ausentes os srs. Gabriel Muller e Amador Corrêas Alves. A ata da sessão anterior foi lida, aprovada e assinada pelos vereadores

do Executivo do prestando informações pedidas pela Câmara: será realizado no segundo semestre d'êste ano, o calçamento dos passeios do jardim da praça de Augusto Silva, com pedras de São Tomé. Informou ainda a impossibilidade da mudança do chafariz existentes no bairro "Nova Lavras", desta cidade, fêz o sr Presidente esclarecimentos sobre o serviço de reflorestamento no município. A seguir ouviu-se a leitura dos pareceres das comissões. Pela aprovação do projeto de emenda, foi o parecer da comissão de justiça quanto ao projeto de lei que isenta do imposto de conservação de calçamento os proprietários que o fizerem por conta própria. Aprovado em segunda discussão o projeto de lei que reforma acôrdo florestal. Aprovado também em segunda discussão os seguintes projetos de lei: que faz doação de terreno ao estado, que cria escola noturna, sendo êste em terceira, digo, em última discussão. Aprovado em primeira discussão o projeto de lei que define imposto predial e delimita terrenos urbanos. Ordem do dia para primeiro de junho: terceira discussão dos projetos de lei que reforma acôrdo florestal e que faz doação de terreno. Segunda discussão do projeto de lei que define imposto predial e delimita terrenos urbanos. Primeira discussão do projeto de lei que diz respeito ao calçamento feito por particulares. O sr Presidente suspendeu a sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima, dia primeiro de junho. Lavrou-se a presente ata. Sala das sessões, 29 de maio de 1953.

João Ribeiro Quaresma
Mestre Ferrazinho

Secretário

Leôncio Ribeiro
Jal. M. Dillu
Pegem M. F. Macena
Olson Salino.

Antonio Ribeiro Filho
Rômulo Teixeira Guimarães.
João Pivrolante
João Batista de Almeida
Nas 10 horas de trabalho

Ata da nova sessão da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras no período legislativo de 1953. Às dez e nove horas do dia primeiro de junho, reuniram-se na sala das sessões os senhores vereadores. Pela chamada verificou-se a presença de onze senhores vereadores, digo, doze vereadores, ausente o sr. Amadeu Tourinho Alves. A ata da sessão anterior foi lida, aprovada e assinada pelos vereadores presentes. O expediente do dia constou de um requerimento do dr. Archimedes Canisã que como um dos signatários do recurso interposto perante esta Câmara, contra lançamento de imposto predial, pediu que lhe seja fornecida uma certidão de todo o teor do aludido recurso para fins legais, os documentos apresentados e uma certidão do recurso que conste qual a decisão da casa. O dr. João Pivrolante fez o seguinte discurso: Sr. Presidente, sr. vereadores: Lo' hoje depois de analisar atenta e atentamente as palavras pronunciadas nesta casa há dias pelo senhor sr. Amadeu Alves.